

1

Cadernos Temáticos ANEEL
Descentralização de Atividades



E⇒ ANEEL

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

Diretoria

Diretor-Geral

Jerson Kelman

Diretores

Eduardo Henrique Ellery Filho

Isaac Pinto Averbuch

Jaconias de Aguiar

Paulo Jerônimo Bandeira de Mello Pedrosa

Catálogo na Fonte
Centro de Documentação - CEDOC

A265d Agência Nacional de Energia Elétrica (Brasil).
Descentralização de atividades. / Agência Nacional
de Energia Elétrica. - Brasília : ANEEL, 2005.
50 p. : il. - (Cadernos temáticos ANEEL; 1)

1. Setor elétrico - Brasil. 2. Descentralização
administrativa. 3. Regulação. 4. Agência estadual de
energia elétrica. I. Título. II. Série.

CDU: 35.072.1.621.3(81)

1. APRESENTAÇÃO

Reduzir a assimetria de informações e disseminar a cultura da regulação são dois dos mais árduos e importantes desafios enfrentados por uma agência reguladora. Esses desafios ficam maiores ainda quando se trata da regulação de um setor complexo como é o setor elétrico brasileiro. Criar condições para que todos – consumidores, empresas do setor, autoridades e público em geral – possam ter um mínimo de compreensão das questões que afetam suas vidas é um trabalho de todos os dias, 365 dias por ano. Tanto é assim, que o próprio Decreto nº 2.335/97, que constituiu a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estabeleceu como uma das diretrizes para sua ação a “educação e informação dos agentes e demais envolvidos sobre as políticas, diretrizes e regulamentos do setor de energia elétrica”.

Essas atividades são extremamente importantes para manter o adequado equilíbrio nas relações entre os consumidores e os agentes do setor, sendo essenciais para o processo regulatório. Para vencer essa assimetria, tornando a atividade regulatória mais compreensível, a ANEEL tem trabalhado de forma constante no sentido de tornar públicas e acessíveis todas as informações de interesse da sociedade relativas ao setor elétrico.

Exemplos disso são: a obrigatoriedade da remessa, pelas distribuidoras, dos contratos de prestação de serviços de distribuição de energia elétrica a todos os consumidores; a ampla divulgação da Resolução nº 456/00, que estabelece direitos e deveres dos consumidores e das distribuidoras; a Central de Teletendimento da Agência, que tira dúvidas dos consumidores e recebe suas reclamações; as reuniões públicas de Diretoria, transmitidas pela internet; a própria página da ANEEL na internet, e as audiências públicas que a Agência realiza (foram mais de 150 nos primeiros sete anos de existência da ANEEL).

Ainda que essas ações possam ser consideradas positivas, temos convicção de que há muito por fazer nesse campo. Assim, uma nova iniciativa da Agência é o lançamento da coleção **Cadernos Temáticos ANEEL**, que tem como objetivo colocar ao alcance do público temas relevantes da regulação do setor elétrico brasileiro. Ao abordar esses temas em linguagem simples e direta, a ANEEL espera dar mais uma contribuição para que todos os interessados possam entender melhor cada um dos muitos assuntos que são objetos de sua ação de regulação. Espera-se, com isso, permitir o avanço do debate sobre cada um desses temas, contribuindo para o aprimoramento do processo regulatório e, conseqüentemente, com as melhorias da qualidade do serviço de energia elétrica e da qualidade de vida da população brasileira.

Nesse sentido, o presente caderno tem por objetivo fornecer uma visão geral de como se desenvolve a descentralização de atividades da ANEEL às Unidades de Federação, por meio de convênios de cooperação com as Agências Estaduais de Regulação de Serviços Públicos, além de fornecer informações gerais sobre as atuais agências estaduais conveniadas.

Mais informações sobre o tema poderão ser obtidas diretamente na Superintendência de Relações Institucionais da ANEEL, responsável pela supervisão geral do processo de descentralização das atividades da Agência, no endereço eletrônico institucional@aneel.gov.br ou na página da Agência na internet www.aneel.gov.br.

Brasília, abril de 2005

Jerson Kelman
Diretor-Geral